

Práticas criativas em educação musical: análises preliminares nos anais da ABEM

Lia Viégas Mariz de Oliveira Pelizzon¹

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA/PPGMUS

Mestrado

SIMPOM: *Educação Musical*

liapelizzon@gmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta uma pesquisa de mestrado em andamento que busca investigar como o campo das práticas criativas em educação musical vem sendo representado nos trabalhos dos Anais do Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Para isso, foram traçados os seguintes objetivos específicos: identificar os autores que vem desenvolvendo trabalhos que envolvem as práticas criativas em educação musical; analisar os objetivos, as temáticas, as metodologias e os referenciais teóricos utilizados pelos autores; investigar as dimensões teóricas das práticas criativas a partir dos enfoques epistemológicos ou empíricos apresentados pelos autores dos trabalhos; refletir sobre os objetivos, funções e valores das práticas criativas em educação musical. Os dados da pesquisa consistem em publicações dos anais que abordam as práticas musicais criativas. A pesquisa se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e tem como ferramenta de análise dos dados o software para análise de dados qualitativos MAXQDA. Para análise dos dados, foi elaborado um roteiro contendo questões tendo como base a proposta de Charmaz (2009) de investigar os textos a partir de perguntas pré-determinadas que considerem o contexto dos trabalhos. Este trabalho apresenta análises preliminares tendo como dados os Anais do Congresso Nacional da ABEM do ano de 2015 do qual foram selecionados 24 trabalhos que envolvem práticas criativas. Pretende-se com esta pesquisa compreender como o campo das práticas criativas em educação musical no Brasil vem se constituindo, tanto em relação às práticas pedagógicas como nas pesquisas, bem como de que modo estas se inserem nos ambientes de ensino e aprendizagem de música, buscando construir uma compreensão menos fragmentada que permita maior clareza e diálogo entre o que vem sendo produzido sobre práticas criativas em educação musical.

Palavras-chave: Educação musical; criatividade; práticas criativas; anais da ABEM.

Creative Practices in Music Education: Preliminary Analysis in the Papers of ABEM

Abstract: This paper presents an ongoing master's research that investigates how the field of creative practices in music education has been represented by Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Following specific objectives were outlined: to identify the authors who have been developing works that involve the creative practice in musical education; to analyze the objectives, themes, methodologies and theoretical references used by the authors; to investigate the theoretical dimensions of creative practices from the epistemological or empirical approaches represented by the authors of the

¹ Agência de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientadora: Profa. Dra. Viviane Beineke.

works; to reflect on the goals, functions and values of creative practices in music education. The research data consists of papers that deal with creative musical practice. The research is characterized as a bibliographic research of qualitative character and has used as a tool of data analysis the qualitative data analysis software MAXQDA. For the analysis of the data, a script was elaborated containing questions based on the proposal of Charmaz (2009) to investigate the texts from predetermined questions that consider the context of the works from the specific objectives of the research. This paper presents preliminary analyzes based on the papers of Congresso Nacional da ABEM of 2015, which selected 24 papers that involve creative practice. This research intends to understand how the field of creative practice in music education in Brazil has been constituted, both in relation to the pedagogical practice and in research, as well as how they are applied in the teaching and learning music environments, seeking to construct a less fragmented understanding that allows greater clarity and dialogue between what has been published about creative practice in music education.

Keywords: Music Education; Creativity; Creative Practices; Papers of ABEM.

1. Práticas Criativas em Educação Musical

Na atualidade a criatividade vem sendo compreendida enquanto uma demanda social, visto que as mudanças políticas, sociais e econômicas estão entrelaçadas ao desenvolvimento tecnológico e dos meios de comunicação. Segundo Alencar (2007), este cenário “caracteriza-se por incerteza, complexidade, progresso e mudanças que vêm ocorrendo em um ritmo exponencial, gerando desafios e problemas imprevisíveis, que requerem soluções criativas” (ALENCAR, 2007, p. 45). Essas mudanças se refletem diretamente no âmbito educacional, à medida que os estudantes devem ter a oportunidade de se posicionarem diante das situações com autonomia, tomando decisões e se expressando criativamente.

Segundo Craft (2005) existem diversos modos de compreender o conceito de criatividade. Diferentes abordagens enfatizam onde ocorre a criatividade, podendo ser em níveis individuais, coletivos ou durante um processo, qual o seu impacto no contexto em que ocorre, e qual é o tipo de resultado, se é uma ideia ou um produto. Porém, por mais que as pesquisas da área forneçam diferentes olhares para a criatividade, existe um consenso de que a criatividade envolve a geração de novas ideias, o ato e o processo de gerar algo novo, porém, esta ideia ou produto pode ser julgada criativa ou não dependendo do contexto em que é gerada (CRAFT, 2005). Na área da educação musical, Beineke (2012) afirma que a criatividade vem sendo compreendida de diferentes maneiras e que não existe um consenso sobre o que é considerado criativo ou não. A autora, fundamentada nas ideias de Craft (2005), concorda que a criatividade envolve a invenção de algo novo, podendo ser uma ideia, um

produto ou uma invenção, a ser julgado criativo ou não de acordo com o contexto em que é gerado.

Em diferentes abordagens, educadores musicais referem-se à criatividade como um aspecto fundamental no processo de ensino e aprendizagem em música (BEINEKE, 2009; BRITO, 2007; FONTEERRADA, 2015; SCHAFER, 1991; SWANWICK, 2014). No entanto, pesquisadoras da área da educação musical vem utilizando o termo “práticas criativas” de forma ampla, englobando teorias e práticas de educação musical, sob diferentes perspectivas, que tem como foco principal o desenvolvimento da expressão criativa (BEINEKE, 2012; FONTEERRADA, 2015; FREIXEDAS, 2015). As práticas criativas em educação musical vem sendo valorizadas nas pesquisas em educação musical no Brasil (FONTEERRADA, 2015). Pesquisas que envolvem criatividade e educação musical no âmbito da pós-graduação têm crescido a partir de diferentes perspectivas e questionamentos (AGUIAR, 2011; BEINEKE, 2009; BRITO, 2007; CARVALHO, 2006; FONTEERRADA, 2015; LORENZI, 2007; MAFIOLLETTI, 2005; MARTINS, 2011). Internacionalmente, a criatividade vem sendo foco de discussões em pesquisas na área da educação musical (ARÓSTEGUI, 2012; BURNARD, 2006; HICKEY; LIPSCOMB, 2006; ODENA, 2005; TAFURI, 2006; WEBSTER, 2002, 2016).

Na área da educação musical, Webster (2016) defende a importância se desenvolver práticas musicais que desenvolvam a criatividade dos alunos e principalmente estimular o pensamento criativo durante todo o processo de aprendizagem musical. Ele argumenta que desde o início do processo de aprendizagem musical, é necessário que o professor permita e incentive que os alunos imaginem o som e criem suas próprias músicas.

No Brasil, pesquisas vêm enfatizando que a criatividade deve ser compreendida por uma perspectiva sociocultural que considere o contexto em que os sujeitos em situação de aprendizagem estão inseridos. (BEINEKE, 2009; LORENZI, 2007; MARTINS, 2011; PINHEIRO MACHADO, 2013; VISNADI, 2013). Sobre a ótica das abordagens socioculturais, Wood (2010) explica:

Nas teorias socioculturais, o desafio para as crianças (na verdade, para todos que aprendem) está no modo como transitam entre diferentes comunidades e práticas e no modo como, a partir de um repertório oriundo de prática cultural, agem em diferentes contextos. Elas, também, têm de saber ouvir e observar, a fim de negociar seus caminhos em contextos e práticas diferentes, entender regras, papéis, rituais e expectativas. Observando e ouvindo as crianças, os educadores podem ir além de uma performance limitada no que diz respeito às tarefas individuais [...], entendendo seus

repertórios de participação em uma ampla série de atividades. (WOOD, 2010, p. 145).

Ao analisar as produções brasileiras que focalizam a educação musical e as práticas criativas (BEINEKE, 2009; BRITO, 2007; FONTEERRADA, 2015; MAFIOLLETTI, 2005, VIEIRA, 2014; dentre outros), é possível notar que as concepções sobre criatividade observadas são diversas e, frequentemente, se apresentam a partir de diferentes perspectivas epistemológicas. Neste sentido, a literatura tende a tratar as práticas criativas em educação musical de modos distintos, onde a criatividade pode ser apresentada por meio de atividades musicais realizadas em diferentes contextos, mas também é discutida através de ideias que devem permear todo o processo educativo. Deste modo, as práticas criativas em educação musical vêm sendo representadas em esferas distintas, em diferentes dimensões de ensino e aprendizagem. Percebe-se, portanto, uma lacuna no diálogo entre os trabalhos que tratam das práticas criativas, contribuindo, conseqüentemente, para a dispersão dos mesmos.

Partindo desta problemática, foi construído o objetivo geral desta pesquisa buscando investigar como o campo das práticas criativas em educação musical vem sendo representado nos trabalhos dos Anais dos Congressos Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Para isso, foram traçados os seguintes objetivos específicos: identificar os autores que vem desenvolvendo trabalhos que envolvem as práticas criativas em educação musical; analisar os objetivos, as temáticas, as metodologias e os referenciais teóricos utilizados pelos autores; investigar as dimensões teóricas das práticas criativas a partir dos enfoques epistemológicos ou empíricos apresentados pelos autores dos trabalhos; refletir sobre os objetivos, funções e valores das práticas criativas em educação musical.

Até o momento, foram selecionados os anais do Congresso Nacional da ABEM do ano de 2015 como dados preliminares para análise exploratória. Optou-se por utilizar inicialmente esta fonte de dados, pois este era o volume mais recente até o início da pesquisa, em 2016. No decorrer da pesquisa será avaliada a possibilidade de serem analisados outros números dos Anais dos Congressos Nacionais da ABEM.

2. Caminhos metodológicos

A metodologia desta pesquisa caracteriza-se como pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, pois visa investigar o campo das práticas criativas em educação musical refletidos em publicações já existentes. A pesquisa bibliográfica é um método sistemático e reproduzível que busca sintetizar, identificar e avaliar o conteúdo existente em um trabalho registrado, produzido por estudiosos, pesquisadores e profissionais (GRAY, 2009). Segundo

Gil (2008), as pesquisas dessa natureza permitem ao pesquisador compreender fenômenos de maneira mais abrangente a partir de materiais já elaborados por outros autores.

Como dados de pesquisa optou-se por utilizar os trabalhos publicados nos Anais do Congresso Nacional da ABEM. Desde 1992, a Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) realiza encontros regionais e congressos nacionais – anuais entre os anos de 1992 e 2011 e bianuais a partir de 2013 – tendo como objetivo promover a educação musical no Brasil, contribuir para uma educação musical sistematizada e com qualidade, contemplando, especialmente, a educação básica. Além dos eventos, a ABEM reúne publicações na Revista da ABEM desde 1992 e na Revista Música na Educação Básica desde 2009, se caracterizando como a entidade com maior visibilidade e expressividade e, portanto, maior representatividade na área da educação musical no país. Sobre a representatividade da ABEM na área, Del Ben (2007) afirma:

A Abem tem sido a grande responsável pela divulgação e circulação da produção científica brasileira em educação musical, tanto por meio dos encontros nacional e regionais – onde pesquisadores, formadores, professores e futuros professores de diversos lugares do país podem partilhar conhecimentos e experiências de ensino e pesquisa – quanto por suas publicações. (DEL BEN, 2007, p. 57-58).

Visto que serão utilizados os anais dos Congressos Nacionais da ABEM como fonte de dados e considerando o volume destes documentos, está sendo utilizado o software de análise de dados qualitativos MAXQDA para auxiliar o processo de análise dos dados. Este software permite que o pesquisador importe os dados e sinalize as informações através da utilização de códigos, facilitando a organização e a análise dos dados, otimizando o tempo e proporcionando, deste modo, maior aprofundamento na análise dos dados.

Como primeiro passo do procedimento de produção dos dados foram selecionados os trabalhos que possuem, em seu título, palavras-chave ou resumo, termos que se relacionam com as práticas criativas, totalizando 20 trabalhos. Foi elaborado um roteiro de análise tendo como base a proposta de Charmaz (2009) de investigar os textos a partir de perguntas pré-determinadas. Segundo a autora, é necessário situar os textos dentro dos seus contextos, sendo assim, as questões presentes no roteiro de análise buscam identificar o contexto em que o trabalho foi desenvolvido, buscando compreender o perfil dos autores, as concepções de criatividade e de práticas criativas expressas no texto e quais os procedimentos metodológicos utilizados para tratar destas práticas. Deste modo, foram traçadas questões que compõem o roteiro para análise dos textos, compreendendo os seguintes tópicos:

- Identificação dos perfis dos autores que vem desenvolvendo trabalhos que envolvem as práticas criativas em educação musical;
- Objetivos, temáticas e metodologias e referenciais teóricos utilizados pelos para construção dos trabalhos;
- Dimensões teóricas das práticas criativas e enfoques epistemológicos e/ou empíricos apresentados pelos autores dos trabalhos;
- Objetivos, funções e valores das práticas criativas em educação musical.

Até o momento, a pesquisa encontra-se em fase de análise exploratória dos dados. Para este trabalho, serão apresentados dados referentes à identificação dos textos e dos termos utilizados pelos autores nos resumos e palavras-chave para tratar de práticas criativas em educação musical.

3. Práticas criativas nos Anais do Congresso Nacional da ABEM de 2015

Os Anais do Congresso Nacional da ABEM do ano de 2015 possuem um número total de 274 artigos, sendo que, para esta pesquisa, foram selecionados 24 trabalhos, somando 8,75% dos textos publicados. Estes trabalhos foram apresentados em 6 Grupos de Trabalhos (GTs) no evento, conforme tabela abaixo:

| Nº de trabalhos | Grupos de Trabalhos (GTs) |
|-----------------|--|
| 5 | GT 1.1 - Pesquisa em Educação Musical |
| 10 | GT 2.2 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica |
| 3 | GT 2.3 - Ensino e aprendizagem de música no ensino superior |
| 3 | GT 3.1 - Ensino e aprendizagem de música em contextos sociomusicais não-formais e informais |
| 1 | GT 3.2 - Educação musical a distância e recursos tecnológicos para o ensino e aprendizagem da música |
| 2 | GT 4.1 – Experiências e ações educativo-musicais em cursos de formação de professores |

Tabela 1: Número de trabalhos selecionados para a pesquisa por Grupos de Trabalho.

Dentre os trabalhos selecionados, 10 foram apresentados no GT 2.1 que trata do ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica. Em segundo lugar, aparecem os trabalhos apresentados no GT 1.1 que abrange trabalhos de pesquisa em educação musical, totalizando 5 dos textos. Destes 10 trabalhos apresentados que envolvem ensino e aprendizagem de música em escolas de educação básica, 9 se configuram como relatos de experiência desenvolvidos por profissionais e pesquisadores que possuem

diferentes níveis de escolaridade e de formação e que residem em diferentes regiões do país. Considerando que as publicações da ABEM abrangem produções de profissionais diversos, buscou-se considerar na análise o perfil destes autores, bem como o contexto da pesquisa e suas nuances.

A partir desta perspectiva, verificou-se que os trabalhos que envolvem as práticas criativas em educação musical não vem sendo produzidos exclusivamente por especialistas da área, constatando que existe uma diversidade de pesquisadores, professores e futuros educadores musicais que vêm desenvolvendo estas práticas. Dos 24 trabalhos selecionados, 12 foram elaborados coletivamente e 12 individualmente. Ao total, são 38 autores dos textos, sendo que 13 autores possuem nível de formação de graduação, 4 autores de especialização, 12 autores de mestrado, 8 autores de doutorado, e uma das autorias é composta por um grupo de pesquisa.

Analisando os resumos dos 24 trabalhos selecionados, buscou-se pelos termos utilizados pelos autores para tratar das práticas criativas e verificou-se que são usados *criação* (10 trabalhos), *criativo(s)/criativa(s)* (7 trabalhos), *composição* (7 trabalhos), *improvisação* (5 trabalhos), *criar* (4 trabalhos) *arranjo e re-arranjo* (3 trabalhos). No entanto, ao tratar destes assuntos, notou-se que estes termos também se apresentam agregados de outras palavras no texto, como é o caso das palavras *criativo(s)/criativa(s)* e *criação*. Neste sentido, foram encontrados trabalhos que se utilizam de diferentes termos para tratar de criação musical, como *expressão criativa*, *processo(s) criativo(s)*, *abordagens criativas*, *atividades criativas*, *ensino criativo*, dentre outros.

O termo criação é utilizado pelos autores possuindo dois sentidos distintos: relacionado a aspectos humanos e a questões metodológicas de ensino e aprendizagem. Autores se utilizam do termo criação para definir algo intrínseco ao ser humano, uma habilidade que todos possuem e que, através de determinadas atividades musicais é possível desenvolver. Além da criação ser tratada como uma característica própria do ser humano, também é referida como um processo que pode ocorrer durante atividades, práticas e propostas.

Os termos *criatividade*, *imaginação*, *invenção*, *práticas criativas* e *paisagem sonora* apareceram apenas uma vez em todos os resumos dos textos. Porém, no decorrer da análise, outros termos em comum entre alguns trabalhos surgiram, sendo eles *processos colaborativos* (4 trabalhos), *jogos* (4 trabalhos), *experimentação sonora* (3 trabalhos) e *exploração sonora* (2 trabalhos).

Nota-se que estes termos utilizados pelos autores envolvem diferentes dimensões dos processos de ensino e aprendizagem em música, podendo se referir a atividades que envolvem o desenvolvimento da criatividade – como composição e improvisação musical –, a capacidades que podem ser desenvolvidas através destas atividades – como imaginação e autonomia – ou a princípios pedagógicos que norteiam a prática educativa – como aprendizagem criativa e processos colaborativos.

Até o momento foram iniciadas as análises dos trabalhos tendo como ponto de partida os Anais dos Congressos Nacionais da ABEM do ano de 2015. Este trabalho aqui apresentado consiste em um estudo preliminar da identificação dos autores e do conteúdo dos resumos e palavras-chave dos textos selecionados. Conforme apresentado anteriormente, a próxima etapa da pesquisa consistirá na análise aprofundada dos trabalhos, buscando investigar como o campo das práticas criativas em educação musical representado nos trabalhos dos Anais do Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Pretende-se com esta pesquisa compreender como o campo das práticas criativas em educação musical no Brasil vem se constituindo, tanto em relação às práticas pedagógicas como nas pesquisas, bem como de que modo estas se inserem nos ambientes de ensino e aprendizagem de música, buscando construir uma compreensão menos fragmentada que permita maior clareza e diálogo entre o que vem sendo produzido sobre práticas criativas em educação musical.

Referências

- AGUIAR, Frederico Neves de. *Uma proposta inicial de educação musical aplicada à prática de canto coral, com ênfase na criação*. Rio de Janeiro, 2011. Dissertação (Mestrado em Música). Rio de Janeiro, 2011.
- ALENCAR, Eunice Soriano de. Criatividade no contexto educacional: três décadas de pesquisa. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, vol. 23, n. especial, p. 45-49, 2007.
- ARÓSTEGUI, José Luis. El desarrollo creativo en Educación Musical: del genio artístico al trabajo colaborativo. *Educación*, Santa Maria, v.37, n.1, p. 31-44, jan. abr. 2012.
- BEINEKE, Viviane. Aprendizagem criativa e educação musical: trajetórias de pesquisa e perspectivas educacionais. *Educación*, Santa Maria, v.37, n.1, p. 45-60, jan. abr. 2012.
- BEINEKE, Viviane. *Processos intersubjetivos na composição musical de crianças: um estudo sobre aprendizagem criativa*. Porto Alegre, 2009. 289f. Tese (Doutorado em Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

BRITO, Teca Alencar de. *Por uma educação musical do pensamento: novas estratégias de comunicação*. São Paulo, 2007. 288f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

BURNARD, Pamela. Understanding children's meaning-making as composers: In: DELIÈGE, Irène; WIGGINS, Geraint A. (Org.). *Musical Creativity: multidisciplinary research in theory and practice*. Nova Iorque: Psychology Press, 2006, p.111-133.

CARVALHO, Simone Rocha. *Educação musical no ensino fundamental: uma proposta introdutória com base na criação*. Rio de Janeiro, 2006. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006.

CHARMAZ, Kathy. *A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CRAFT, Anna. *Creativity in Schools: tensions and dilemmas*. London: Routledge, 2005.

DEL BEN, Luciana. Produção científica em educação musical e seus impactos nas políticas e práticas educacionais. *Revista da Abem*, Porto Alegre, v.16, n.16, , p. 57-64, mar. 2007.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *Ciranda de sons: práticas criativas em educação musical*. São Paulo: Editora UNESP Digital, 2015.

FREIXEDAS, Claudia Maradei. *Caminhos criativos no ensino da flauta doce*. São Paulo, 2015. 153f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Editora Atlas, 6ª ed. 2008.

GRAY, David Edward. *Pesquisa no mundo real*. Porto Alegre: Penso, 2012, 2. ed. Trad. Roberto Cataldo Costa.

HICKEY, Maud; LIPSCOMB, Scott D. How different is good? How good is different? The assessment of children's creative musical thinking. In: DELIÈGE, Irène; WIGGINS, Geraint A. (Org.). *Musical Creativity: multidisciplinary research in theory and practice*. Nova Iorque: Psychology Press, 2006, p.97-110.

LORENZI, Graciano. *Compor e gravar músicas com adolescentes: uma pesquisa-ação na escola pública*. Porto Alegre, 2007. 165f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. *Diferenciações e Integrações: o conhecimento novo na composição musical infantil*. Porto Alegre, 2005. 248f. Tese (Doutorado em Educação). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

MARTINS, Áudrea da Costa. *Linhas, vozes e tracks: a textura na composição musical de crianças*. Porto Alegre, 2011. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

ODENA, Oscar. Creatividad en la educación musical: teoría y percepciones docentes. *Eufonia: Didáctica de la Música*, n. 35, p. 82-94, 2005.

PINHEIRO MACHADO, Cecília Marcon. “*No nosso mundo a gente inventa*”: um estudo sobre a aprendizagem criativa em uma oficina de música para crianças. Florianópolis, 2013. 56f. Dissertação (Mestrado em Música). Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991. Trad. Marisa Trench de Oliveira Fonterrada.

SWANWICK, Keith. *Música, mente e educação*. São Paulo: Editora Autêntica, 2014.

TAFURI, Johannella. Processes and teaching strategies in music improvisation with children. In: DELIÈGE, Irène; WIGGINS, Geraint A. (Ed.). *Musical Creativity: multidisciplinary research in theory and practice*. Nova Iorque: Psychology Press, 2006, p.134-157.

VIEIRA, Rebeca. *A criatividade no foco da educação musical*. Rio de Janeiro, 2014. 149f. Dissertação (Mestrado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

VISNADI, Gabriela Flor. “*A música que eu compus em grupo, eu tirei do coração*”: perspectivas das crianças sobre a composição musical na escola básica. Florianópolis, 2013. 69f. Dissertação (Mestrado em Música). Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

WEBSTER, Peter. Creative Thinking in Music: Twenty-Five Years On. *Music Educators Journal*. Califórnia: March 2016, p. 26-32.

WEBSTER, Peter. Creative thinking in music: Advancing a model. In: SULLIVAN, Timothy; WILLINGHAM, Lee (Ed.). *Creativity and music education*. Edmonton: Canadian Music Educators’ Association National Office, 2002.

WOOD, Elizabeth. Ouvindo as crianças pequenas: múltiplas vozes, significados e compreensões. In: PAIGE-SMITH, Alice; CRAFT, Anna. *O desenvolvimento da prática reflexiva na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 120-135.